Encaminho a Comissão de Justiça e Redação
Em ___/___/___
- Presidente -

Aprovado por 1 x 0
Em 10 / 09 / 2012
- Presidente -

PROJETO DE LEI N° 30/2012.

Ementa: Denomina Logradouro Público.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e o Presidente envia para sanção o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1° - Fica denominada de Avenida Clarite Valgueiro Barros, a via pública localizada no Loteamento Morada Nobre, que se inicia com a Coordenada Geográfica Latitude 38° 34' 51,4" S . Longitude 08° 25' 22,5" O; e termina com a Coordenada Geográfica Latitude 08° 35' 29,2 " SUL e Longitude 38° 35' 25,0" O. Inicia-se na Esquina com a Rua Luiz Oliveira da Silva (Lula Dentista), canto direito da AABB.

Art. 2° - No prazo de 90 (noventa) dias, o Executivo Municipal afixará placa com o nome designado do logradouro.

Art. 3° - Essa Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A Senhora Clarite Valgueiro Barros era uma senhora de caráter e serenidade, que sabia se relacionar com todas as classes sociais e faixas etárias. Um exemplo de mulher.

Denominar uma via pública de Floresta é a forma mais justa e digna que encontrei de fazer constar na História de nossa cidade essa grande mulher. Deu significativa contribuição a Floresta.

Clarite Valgueiro Barros, nascida em 19 de fevereiro de 1920 na fazenda Juá no município de Floresta. Filha de Odilon Valgueiro dos Santos Barros e Clara Torres de Barros. Dos dez filhos do casal era ela a sétima.

Casou-se com seu primo Cícero Valgueiro Barros, conhecido como Socorro. Desta união tiveram os seguintes filhos: Manoel Salvador Valgueiro Barros in memória,

Terezinha Valgueiro Sobrinha, Nestor Barros Valgueiro casado com Faradiba Maria Nogueira Ribeiro e Silva, Clarice Valgueiro Barros *(in memória)*, Maria Elizabete Valgueiro Barros *(in memória)*, Clélio Valgueiro Barros *(in memória)*, Joana Valgueiro Barros - casada com Cícero Lucas de Carvalho Neto; Tereza Cristina Pereira e um neto Cícero Rogério Nogueira de Barros - casado com Renata Almeida Nogueira.

Durante sua infância construiu laços importantes com os seus familiares; porém, acontecimentos como a Revolta de 1926 ("Coluna Prestes"), com sua ação maléfica cometendo atos de vandalismo e destruindo famílias, como também a perda do seu pai, aos sete anos de idade deixaram cicatrizes por toda sua vida.

Por ser de uma família religiosa, sempre cultivou amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesma. Participando de várias associações religiosas como por exemplo: Associação do Sagrado Coração de Jesus, Presidente das Mães Cristãs da Igreja do Rosário, responsável pela Igreja de Sant'Ana, e pela missa dos doentes que era celebrada no Hospital Público, onde visitava os enfermos e era solicitada a acompanhar os doentes ao Hospital, como também as gestantes, pois ajudava à chegada do novo ser, transmitindo segurança e força para as mesmas. Além de hospedar doentes de outros estados e municípios quando recebiam alta médica e não tinham para onde ir. Mas, com o apoio do seu esposo, também hospitaleiro, o seu lar era um verdadeiro "porto seguro" para todos.

Preocupava-se sempre com a paz da família e dos amigos que a procuravam, os quais depositavam nela uma "fortaleza e confiança", o que lhe proporcionou passar pelo desafio de receber em seu colo um recém-nascido por três meses; período este em que sua mãe se recuperava de uma complicação pós-parto, na cidade do Recife, acompanhada do marido.

É impossível esquecer que essa mulher sertaneja, habilidosa, criativa, estava sempre pronta para escutar os mais variados relatos da comunidade florestana. Independente da situação socioeconômica e cultural, na sua recepção ela transmitia um apoio espiritual com o Rosário em suas mãos, que, guiadas pela força da fé que conduzia energia curadora, através da oração, proferindo palavras, clamando os santos, trazendo conforto e confiança aos que dela necessitavam.

Talentosa, amorosa, disciplinada e preocupada com a educação dos jovens, acolhia sobrinhos, afilhados, e filhos de amigos para trilhar os passos da educação, ensinando também todos os seus dotes. Pois, as suas mãos, como a natureza, teciam lindas flores além de outras habilidades que embelezavam os caminhos daqueles que buscavam por sua arte. Era um exemplo de inteligências múltiplas. Segundo ela: "o ser humano precisa estar preparado para a vida".

Carinhosamente chamada: Mãe, Mamãe, Mãe Caíte, Tia Caíte, Vovó, Madrinha Caíte, Comadre Claritie, Dona Claritie, foi assim que finalmente concluiu sua missão religiosa aqui na terra como "Ministra de Cristo" visitando os enfermos e dando

Comunhão, deixando um grande legado através do seu lema do dia a dia, quando pronunciava esta jaculatória:

"Eu sou de Deus,

Espero em meu Deus,

E confio em meu Deus"

(Claritie Valgueiro)

A Senhora Clarite Valgueiro Barros deixou o nosso convívio no dia 30 de julho de 2005.

Solicito aprovação dos pares nesse Projeto de Lei.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos seus filhos: Manoel Salvador Valgueiro Barros in memória, Terezinha Valgueiro Sobrinha, Nestor Barros Valgueiro, Clarice Valgueiro Barros (*in memória)*, Maria Elizabete Valgueiro Barros (*in memória)*, Clélio Valgueiro Barros (*in memória)*, Joana Valgueiro Barros, Tereza Cristina Pereira.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 30 de agosto de 2012.

Jarbas Florentino de Carvalho

Vereador do PV de Floresta.